

PREFÁCIO

Este manual foi criado a partir de implementos e experiências de muitos e diferentes membros de *S.L.A.A./D.A.S.A.* e pessoas que têm contribuído para a estrutura de serviço de *S.L.A.A./D.A.S.A.* desde a implementação da *Annual Business Meeting(ABM)/Reunião Anual de Serviço(RAS)* em 1982. O *Conference Charter Commitee(CCC)/Comissão Diretora(CD)* dispôs como meta global criar um manual - um livro do tipo “como fazer” - descrevendo em linhas gerais o processo de serviço em relação a *ABM/RAS*. A expectativa do *CCC/CD* era desenvolver um quadro de membros de *S.L.A.A./D.A.S.A.* bem preparados e formados, fortalecidos no processo de serviço de *S.L.A.A./D.A.S.A.* e como tal processo nos afeta como membros individuais, nossos grupos e *S.L.A.A./D.A.S.A.* como um todo.

Ao longo dos anos muito tem sido escrito por aqueles que prestam serviço a *FWS/Junta de Serviços Gerais da Irmandade* de modo a criar uma *ABM* mais eficiente e saudável. As páginas deste manual foram escritas a partir dos arquivos e implementos do escritório da *FWS* e daqueles que participaram no planejamento da *ABC Conferência Anual de Serviço(CAS)* no passado. Nós vemos este documento como um trabalho em andamento. Ele continuará a se desenvolver assim como nós!

Esperamos que você ache as informações incluídas neste material bastante úteis. Percebemos que isso nos tornou mais conscientes a respeito da história da Irmandade e mais gratos pelos nossos caminhos para a unidade e recuperação.

Atenciosamente,

CCC/CD de 1996-1997

Nota de 2001

Algumas correções de redação e pequenas críticas têm sido feitas a este manual por esta edição se amoldar ao fato de que nós estamos crescendo e amadurecendo como uma organização. A visão global do *CCC/CD* de 1995-96 e 1996-97 permanece intacta. Quaisquer correções de redação e de digitação devem ser remetidas ao escritório da *FWS* ou diretamente para o *CCC/CD* para futuras edições atualizadas.

DEFINIÇÕES: *ABC* vs. *ABM* vs. A Conferência vs. Convenção de Recuperação

- ◆ ***Annual Business Conference(ABC)/Conferência Anual de Serviço(CAS)***
(Ver também “Participando da Conferência...”, Seção B.)

A **ABC** é um evento anual que reúne representantes dos grupos de *S.L.A.A./D.A.S.A* e membros de nossa estrutura de serviço para convocar a **ABM**; produz conexão e congregação entre os membros em recuperação; e proporciona tempo para a arrecadação de fundos da FWS. A **ABC** é realizada em conjunto com a **ABM** e foi criada para possibilitar aos membros da Conferência uma oportunidade de encontrar demandas de recuperação, além de demandas da FWS. Realizar a **ABC** não é uma exigência legal.

- ◆ ***Annual Business Meeting(ABM)/Reunião Anual de Serviço(RAS)***
(Ver também “Participando da Conferência...”, Seção B.)

A **ABM** é um evento que convoca representantes dos grupos de *S.L.A.A./D.A.S.A* e membros de nossa estrutura de serviço primordialmente para discutir, dar ou sugerir idéias livremente e votar os assuntos/questões /temas que afetam a totalidade de *S.L.A.A./D.A.S.A*. É, também, o período quando a eleição da *Board of Trustee(BOT)/Junta de Custódios(JC)* é realizada de modo a substituir os três membros que a estão deixando.

- ◆ **A Conferência**
(Ver também “Quem Somos Nós e De Onde Nós Viemos?”, Seção B.)

A **Conferência** é o corpo votante da **ABM** composto de um amplo número de membros de *S.L.A.A./D.A.S.A* experientes e em recuperação representando os grupos de *S.L.A.A./D.A.S.A* de todas as partes do mundo, a **BOT**, o quadro administrativo da FWS que a **BOT** sentir apropriado e o Editor de *The Journal/O Jornal*. Este corpo é responsável por todos os votos necessários a aconselhar a **BOT** por um ano inteiro de Conferência(p.ex.: 2001-2002).

- ◆ **A Convenção de Recuperação**
(Não há nenhum detalhe adicional neste manual exceto no Índice de Moções)

A **Convenção de Recuperação** é um evento não-administrativo de *S.L.A.A.*, em separado, enfatizando oficinas/laboratórios, reuniões temáticas e oradores compartilhando experiências, forças e esperanças dentro do espírito de recuperação dos efeitos da dependência de amor e/ou sexo. O evento ocorre freqüentemente em um período de tempo e local diferente da **ABC/M**, mas pode, às vezes, estar conjugado com a **ABC** em consideração à simplicidade.

O PROPÓSITO DA CONFERÊNCIA: Nosso propósito primordial

*“O propósito específico e primordial de [S.L.A.A./D.A.S.A] é estar de serviço, através de um programa de Doze Passos de recuperação, para daquelas pessoas que se identificam como dependentes de amor e sexo”.*¹

Em todos os níveis de serviço no programa de *S.L.A.A./D.A.S.A* nós trabalhamos em conjunto para alcançar nosso propósito primordial, que é **ajudar o dependente de amor e sexo que ainda sofre**.

Os níveis de serviço incluem:

- O membro individual trabalhando o 12º Passo
- Reuniões de grupo
- Trabalho de grupo
- Comitês
- Intergrupais (a nível nacional , regional ou estadual)
- Escritórios
- Conferências
- Convenções
- Reuniões Administrativas Anuais
- Junta de Custódios

De modo a Irmandade de *S.L.A.A./D.A.S.A* ser forte e bem sucedida em alcançar seu propósito primordial, há necessariamente um sistema de operação, uma habilidade em compartilhar informação e um modo de comunicar-se com os membros se sentem a respeito dos serviços mundiais e temas correlatos. Honestidade, sinceridade e comunicação contínuas permitem a variedade de níveis de serviço para melhor assistir com ajuda àqueles que padecem. A ABC/M é um dos meios primordiais de tornar esta ajuda possível.

De acordo com a 2ª Tradição: “Nossos líderes são servidores de confiança; eles não governam”. Nenhum membro de *S.L.A.A./D.A.S.A* ou de sua estrutura de serviço tem o poder para governar qualquer membro do programa. Além do mais, a 9ª Tradição afirma: “... nós podemos criar juntas ou comitês de serviço diretamente responsáveis perante aqueles aos quais ela(e)s servem”. Com esta tradição no lugar nós estamos melhor capacitados em cumprir com o nosso propósito primordial.

A estrutura de serviço de *S.L.A.A./D.A.S.A*, ilustrada no Apêndice, Seção A, A-A, é onde cada porta se abre para outra, iniciando com o indivíduo/grupo até a Conferência e a Junta de Custódios.

¹ *The Augustine Fellowship Sex and Love Addicts Anonymous Fellowship-Wide Services, Inc. Normas e Procedimentos, Artigo I.*

QUEM SOMOS NÓS E DE ONDE NÓS VIEMOS?

A. *Breve História da Annual Business Conference(ABC): No Início.*

O que agora conhecemos como S.L.A.A./D.A.S.A começou em 30 de dezembro de 1976, por intermédio de quatro pessoas que se descobriram umas com as outras através de Alcoólicos Anônimos e acreditaram que estavam sofrendo da dependência de amor e sexo. Essas pessoas acordaram em se encontrar regularmente para promover amparo, e como um recurso para deter o comportamento obsessivo e compulsivo que lhes estava causando dor. A partir desse primeiro encontro o programa cresceu para o que é hoje – aproximadamente 1000 reuniões registradas mundo afora em maio/2001.²

Por volta de 1982 *S.L.A.A./D.A.S.A* estava pronta para o registro dos seus serviços. Como o programa começava a prosperar, tornou-se uma necessidade converter os temas que estavam afetando a irmandade como um todo em um modo formal e construtivo. The Augustine Fellowship, Sex and Love Addicts Anonymous, Fellowship-Wide Services está registrada em Massachusetts. As leis do Estado de Massachusetts exigem que haja uma eleição de seus designatários anualmente; portanto, em 14 de janeiro de 1984 a primeira Conferência da FWS ³ foi realizada na Grace Episcopal Church, em Newton, Massachusetts. Dezoito pessoas participaram daquele primeiro encontro e os itens relativos ao serviço incluíram:

- A decisão de publicar o manuscrito Texto Básico de *S.L.A.A.*;
- Criação de um comitê para desenvolver um plano remuneratório para os autores do livro e os editores;
- Mudança do 12º Passo de “todas as nossas atividades” para “todas as áreas de nossas vidas”;
- Um relato de progresso da San Francisco Bay Area (o primeiro encontro deles foi em 9 de agosto de 1982);
- Um relatório financeiro revelando que o ano fiscal de 1983 trouxe para FWS US\$ 1.114,80 em contribuições e US\$ 663,42 em despesas.

Foram realizadas oficinas sobre os seguintes tópicos:

- Experiências em Levar a Mensagem;
- Experiências em Iniciar Novos Grupos;
- As Experiências de Recuperação – Relatos Pessoais;
- Atualizar-se.

Com exceção de 1986⁴, a ABC tem tido lugar e se desenvolvido tanto quanto o programa

² Número estimado pelo Escritório da FWS baseado nos grupos reconhecidamente registrados.

³ O nome original da Annual Business Conference/Meeting era “The FWS Conference”.

⁴ A ABC/M não foi realizada por duas razões: 1) um dos dois membros existentes da Junta renunciou; 2) não houve estrutura de delegados no local que assegurasse justa representação de toda *S.L.A.A.* [É interessante observar que, devido a ausência de uma “FWS Conference” em 1986, a Intergrupar de New England decidiu realizar conferência adicional de recuperação no inverno de 1987, para ajudar a encontrar as demandas do quadro de membros. (N.E. A Intergrupar geralmente realiza, a cada verão, uma conferência de recuperação.)]

de *S.L.A.A./D.A.S.A.* Em tempo: a Conferência da FWS tornou-se a ABC de *S.L.A.A./D.A.S.A* onde a ABM é realizada. Existem ainda reuniões temáticas/oficinas(geralmente relacionadas ao tema “Serviço”) realizadas durante o período da ABC para encorajar e apoiar a recuperação daqueles que participam do evento, porém a ABC/M está concentrada principalmente no serviço. A parcela das reuniões temáticas/oficinas de recuperação tem sido mudada para tomar lugar durante a convenção de recuperação de *S.L.A.A.*, que geralmente acontece em um horário diferente da ABC/M. Enquanto ambos os eventos ocorriam simultaneamente, desde 1993 eles têm sido realizados em diferentes horários ou concorrentemente. A lógica em separar os dois eventos foi a de alinhar-nos mais com o modo que Alcoólicos Anônimos faz as suas convenções de recuperação e de serviço⁵. À mesma época foi decidida a realização da ABC todo ano no mesmo local de modo que não se tensionasse os recursos disponíveis para a FWS – isto é: energia das pessoas e dinheiro. Como resultado dessa importante mudança, foi estabelecido o Travel Equalization Fund (TEF) / Fundo de Compensação de Viagem (FCV) para dar apoio financeiro àqueles membros que estivessem impedidos de participar a cada ano em razão dos custos de viagem; além de encorajar os membros a participarem de uma consciência coletiva maior e de promover um senso de unidade entre nossos membros em recuperação.

Nossa história continua a ser escrita. Se você é um membro desse programa e/ou está prestando serviço para *S.L.A.A.* (para fortalecer sua recuperação ou por qualquer outra razão), você é uma parte desta história reveladora.

B. Os Membros da ABM são chamados de A Conferência

“A Conferência[da FWS] de [*S.L.A.A./D.A.S.A.*] é a guardiã dos serviços mundiais dos Doze Passos, das Doze Tradições e das Doze Diretrizes de *S.L.A.A./D.A.S.A* A Conferência servirá à Irmandade apenas; não significa que ela seja um governo para *S.L.A.A./D.A.S.A.*, em cumprimento às Segunda e Nona Tradições”⁶.

“ ‘Conference ‘ refere-se a um conceito mais amplo do que o evento da [ABC]. A Conferência é o corpo de delegados, custódios e o quadro administrativo da FWS, que também são membros de *S.L.A.A./D.A.S.A.*, e o Editor de *The Journal/O Jornal*, que juntos, durante um ano, através dos delegados-membros dos Comitês da Conferência, o *Board Conference*

⁵ *S.L.A.A.* tem tentado consistentemente alinhar o seu modo de praticar o serviço com o modo como Alcoólicos Anônimos pratica o seu, especialmente após sermos modelados pelo programa de 12 Passos de AA e *S.L.A.A.* ter acumulado muita sabedoria, experiência, força e esperança desse programa.

⁶ *The Augustine Fellowship Sex and Love Addicts Anonymous Fellowship-Wide Services, Inc.* Regulamento Artigo V, Seção 1.

*Committee(BCC)/Comitê da Conferência da Junta(CCJ) e a ABC, prestam o serviço de ser um canal para a consciência coletiva ampliada da Irmandade”.*⁷

A Conferência é um corpo composto de um amplo número de membros de *S.L.A.A./D.A.S.A* em recuperação e vivenciados vindos de todas as partes do mundo reunidos para apreciar temas e serviço, e para gerar idéias que afetem o programa como um todo. Todos os grupos de *S.L.A.A./D.A.S.A* podem participar da eleição e apoio de um Delegado que os representará no evento. Juntos, nós servimos como guardiões dos serviços mundiais e dos Doze Passos, das Doze Tradições, o canal pelo qual uma ampliada consciência coletiva da Irmandade pode ser formulada. A Conferência “age como uma conselheira para a [BOT] e seu respectivo serviço associado,” FWS.⁸

1. Quem é escolhido para servir como membro de A Conferência?

Todos os membros da Conferência são escolhidos geralmente pelas seguintes razões:

- **Vivência em S.L.A.A.:** Habilidade em aplicar os Passos, as Tradições e as Diretrizes Recomendadas para temas locais, especialmente em nível de grupo. É sugerido que os participantes tenham sobriedade contínua autodefinida.⁹
- **Liderança:** Habilidade em organizar e agir como um servidor digno da confiança do grupo – nem ditador nem escravo. Esta pessoa tende a manifestar um elevado interesse no grupo e nas questões da comunidade de *S.L.A.A.*, e presta ajuda colocando ação nos temas que afetam *S.L.A.A./D.A.S.A* mundo afora.
- **Habilidade em se comunicar:** habilidade em se desligar da ordem do dia pessoal de alguém e trabalhar na direção do bem comum do programa como um todo. Esta pessoa está consciente dos temas de *S.L.A.A./D.A.S.A* localmente e mundo afora, e é capaz de se comunicar com os membros em nível de grupo a respeito do que está acontecendo.
- **Vivenciar o exemplo:** Habilidade em vivenciar a solução. Esta pessoa é, muitas vezes, um poder de exemplo apenas pelo modo como ele(a) vive sua vida. O desprendimento no serviço e o êxito global dentro da recuperação ajuda aqueles que ele(a) servem a visualizar como o serviço é um meio útil para a recuperação pessoal.

⁷ *The Augustine Fellowship Sex and Love Addicts Anonymous Fellowship-Wide Services, Inc.* Normas e Procedimentos, Artigo V, Seção 5.(Normas e Procedimentos IV, 1)

⁸ *The Augustine Fellowship Sex and Love Addicts Anonymous Fellowship-Wide Services, Inc.* Normas e Procedimentos, Artigo V, Seção 1-4.

⁹ *The Augustine Fellowship Sex and Love Addicts Anonymous Fellowship-Wide Services, Inc.* Normas e Procedimentos, Artigo V, Seção 8, b.

2. Responsabilidades da Conferência

As Normas e Procedimentos de *S.L.A.A./D.A.S.A* afirmam:

“A Conferência:

- a. Ouvirá relatos de planos de ação e de finanças da [BOT]; assegurará a manutenção de fundos operacionais suficientes mais uma reserva prudente, levando em conta que a Conferência nunca se torne opulenta e /ou poderosa;
- b. Aconselhará a [BOT] e o quadro de servidores do escritório a respeito de todas as matérias que estejam afetando *S.L.A.A./D.A.S.A* como um todo;
- c. Comprometer-se-á com o debate de modo que todas as decisões importantes sejam alcançadas pela discussão e votação;
- d. Designará os comitês necessários diretamente responsáveis, para o corpo em indicação;
- e. Transmitirá resoluções apropriadas para a direção da [BOT] e quadro de servidores, abstendo-se sempre de ações punitivas ou controvérsias públicas.
- f. Discutirá e recomendará ação apropriada com respeito às violações das 12 Tradições e das 12 Diretrizes Recomendadas;
- g. Delineará quaisquer Regulamentos, Normas e Procedimentos necessários;
- h. Nomeará seus próprios dignitários e comitês através de métodos de sua própria escolha, lembrando que a nenhum membro da Conferência será dada autoridade absoluta sobre quaisquer outros;
- i. Esboçará um relatório completo de tais procedimentos a ser fornecido a todos os delegados, e um relatório consolidado a ser enviado a todos os grupos e intergrupais de *S.L.A.A./D.A.S.A*”¹⁰

C. Os Membros da Conferência

1. O Delegado

a. Descrição

O Delegado é um membro em recuperação que representa vários grupos de *S.L.A.A./D.A.S.A* na ABC/M. Com a saúde e o bem-estar de seu grupo em mente, o Delegado age como um elo de ligação para o(s) grupo(s) que ele(a) está representando, usando sua própria vivência, força e esperança e entendimento dos Passos, das Tradições e das Diretrizes Recomendadas para Lidar com os Meios de Comunicação. Como um servidor de confiança eleito ele(a) contribui para a ABM discutindo e apresentando assuntos do grupo, serviço e alimenta o processo de discussão dos itens que são apreciados durante a reunião. O Delegado se compromete por 2 anos de serviço e

¹⁰ *The Augustine Fellowship Sex and Love Addicts Anonymous Fellowship-Wide Services, Inc. Normas e Procedimentos, Artigo V, Seção 7.*

frequentemente participa como um membro de (algumas vezes) vários comitês da Conferência por todo(s) ano(s).

b. Responsabilidades e Benefícios

Delegados novatos podem descobrir ser proveitoso pedir a ex-delegados ou delegados experimentados para compartilhar suas vivências na ABC/M. É importante rever todos os documentos e comunicações enviadas pela FWS, pelo BCC e pelo CCC. As informações serão um meio útil para delegar a participação na Conferência.

Uma vez que os documentos e comunicações tenham sido revisados, o Delegado pode querer e precisa:

- discutir as moções existentes, idéias, debater livremente itens com o(s) grupo(s) que ele está representando pela sua Intergrupala;
- gerar novas moções, idéias, debater livremente itens com o(s) grupo(s) que ele está representando e remeter os itens para o CCC para inclusão na Conferência;
- buscar unidade e/ou interesses do(s) grupo(s) nos vários comitês da Conferência;
- gerenciar planos de viagem, carona, colegas de quarto, recursos financeiros etc.

Os Delegados devem também tomar parte na arrecadação local de fundos para as despesas com a delegação. Por exemplo: prestar serviço como orador sobre como a participação na ABC beneficia os grupos locais; organizar “sacolas” especiais ou reuniões e assim por diante.

2. A Board Of Trustees (BOT) – Junta de Custódios

a. Descrição (*ver também Apêndice, Seção E, A-E*)

A BOT é composta por nove pessoas. O período do serviço é normalmente de três anos. Os períodos de serviço são escalonados de modo que três membros são eleitos a cada ano. Qualquer membro de *S.L.A.A./D.A.S.A.* pode ser eleito para a Junta desde que ele(a) os requisitos das Normas e Procedimentos de no mínimo três anos de sobriedade contínua autodefinida e conhecimento prático dos Passos, Tradições & Diretrizes de *S.L.A.A./D.A.S.A.* Recomendadas para Lidar com os Meios de Comunicação. Os não-membros de *S.L.A.A./D.A.S.A.* podem também ser uma parte da Junta desde que eles estejam desejando aderir aos Passos, Tradições e Diretrizes Recomendadas e ter feito contribuições substanciais para a recuperação dos dependentes de amor e sexo.

Os deveres e responsabilidades (de acordo com as Normas e Procedimentos de *S.L.A.A./D.A.S.A.*) são os que se seguem; por favor observe que a descrição a seguir é uma visão limitada e os deveres e responsabilidades podem requisitar

vasto trabalho e compromisso da parte do membro da BOT para realizar a função primordial da Junta.

- a. “A [BOT] agirá como guardiã dos 12 Passos e das 12 Tradições, assegurando que não haverá alterações exceto pela ação da Conferência da [FWS] *S.L.A.A.*, conforme o disposto nesses Artigos. Essa proteção de maneira alguma invadirá o direito de qualquer indivíduo à interpretação pessoal dos 12 Passos, ou à autonomia dos grupos individualmente conforme o estabelecido nas Tradições. Porém, a [BOT] pode chamar a atenção de qualquer grupo ou indivíduo para a violação das 12 Tradições determinando qual a que tenha sido observada. A Junta, contudo, não terá poder ou controle sobre qualquer grupo ou indivíduo, e agirá apenas com capacidade aconselhatória nas questões que afetem a Irmandade como um todo. O princípio a ser seguido em todos as questões relativas ao relacionamento da corporação com outros é o de estar de acordo com o espírito das 12 Tradições, especialmente aqueles que afirmam que a Irmandade nunca deve envolver-se em controvérsia pública.
- b. A [BOT] agirá como porta-voz da Irmandade em todos os assuntos que afetem *S.L.A.A./D.A.S.A.* como um todo; fornecerá e supervisionará publicações da Irmandade; proporcionará conselho e orientação aos grupos-membros e para novos grupos; fornecerá um meio para intercâmbio de idéias entre os grupos e organizará para a Conferência de [FWS] *S.L.A.A./D.A.S.A.* ABM.”¹¹

b. Eleição

Recorra às Normas e Procedimentos de S.L.A.A./D.A.S.A. para ver os critérios exigidos

Na ABC/M é realizada uma eleição para as três posições que são abertas a cada ano. Qualquer membro de *S.L.A.A./D.A.S.A.* que preencha os critérios é solicitado a submeter uma carta de intenções e qualificações à Conferência na data estabelecida pelo Board Nomination Committee (BNC)/Comitê de Indicações da Junta, a qual é geralmente o dia que antecede a eleição programada. Isto é feito fundamentalmente por duas razões principais: 1) para permitir indicações de última hora por parte de membros recém-interessados que tiveram uma chance de participar no processo da ABM; e 2) de modo que os membros da Conferência tenham uma chance para discutir possíveis candidatos entre eles próprios (na ABM) que possam no passado, não terem sido considerados pela BOT. A BNC solicita as cartas de indicação antes da ABM de

¹¹ *The Augustine Fellowship Sex and Love Addicts Anonymous Fellowship-Wide Services, Inc. Normas e Procedimentos, Artigo VI, Seção 3.*

modo que os Delegados possam ter uma chance de compartilhar as informações do candidato com o(s) grupo(s) que ele(a) representa(m), antes de votar na ABM.

A Junta também pode indicar pessoas para servir na BOT quando o serviço não for prestado pelo período todo. Geralmente, na ABM seguinte, esses membros indicados da BOT são submetidos a nova eleição, de modo que a Conferência então seja solicitada a confirmar a escolha da substituição realizada pela Junta.¹²

Os membros de *S.L.A.A./D.A.S.A.*, como um todo, são encorajados a indicar aqueles que eles sintam ser apropriados à designação para a BOT. Qualquer um desejando contribuir para a lista de candidatos potenciais pode contatar a BNC via escritório da FWS.

3. Quadro Administrativo da Fellowship Wide Services (FWS)¹³ – Junta de Serviços Gerais

a. Descrição do Escritório da FWS

O escritório da FWS é o escritório-sede da BOT que é a ligação direta com todos os grupos de *S.L.A.A./D.A.S.A.* e membros individuais mundo afora. O escritório é responsável por auxiliar a BOT na execução de seus deveres e necessidades legais.

A principal responsabilidade do escritório da FWS é ajudar *S.L.A.A./D.A.S.A.* como um todo a realizar – ajudar o dependente que ainda sofre. Para isto, a BOT e a equipe da FWS trabalham juntos para:

- direcionar pessoas que busquem *S.L.A.A./D.A.S.A.* para disponibilizar reuniões e encontros, membros e recursos;
- reimprimir, vender e distribuir a literatura aprovada pela Conferência (folhetos, Texto Básico de *S.L.A.A.*, fitas cassete, medalhões etc);
- manter registros financeiros e produzir relatórios oficiais e outros para a administração e quadro de membros de *S.L.A.A./D.A.S.A.*;
- auxiliar pessoas iniciando novas reuniões de *S.L.A.A./D.A.S.A.* – mundo afora;
- ajudar os grupos a encaminhar problemas relacionados à *S.L.A.A./D.A.S.A.* via Doze Passos e Doze Tradições;
- fornecer os meios para a realização da ABC/M e auxiliar os comitês da Conferência a comunicar suas necessidades em relação ao programa como um todo.

¹² *The Augustine Fellowship Sex and Love Addicts Anonymous Fellowship-Wide Services, Inc.* Normas e Procedimentos, Artigo VI, Seção 4.

¹³ “FWS” é também conhecida como *The Augustine Fellowship* (nome legal de *S.L.A.A.*).

Quaisquer indagações relativas às informações contidas neste Manual de Serviço, à ABC/M, grupos, literatura de *S.L.A.A./D.A.S.A.* etc. deve ser remetida à:

Fellowship Wide Services

Post Office Box 338

Norwood, Massachusetts 02062-0338 USA

00 xx 1 781 255-8825 (todas as ligações interurbanas e internacionais serão retornadas à cobrar)

E-mail: slaafws@slaafws.org **Web:** www.slaafws.org

b. Descrição do Quadro Administrativo Apto a Votar

Os membros do quadro administrativo da FWS são valorosos membros da Conferência porque seus esforços aplicados são muitas vezes imensuráveis, já que eles são as pessoas mais diretamente relacionadas com os serviços mundiais que *S.L.A.A./D.A.S.A.* gerencia o ano todo. Eles agem como dignitários para os dependentes que ainda sofrem e o programa como um todo. Eles também auxiliam a BOT na execução de seus deveres e exigências legais.

De acordo com as Normas e Procedimentos de *S.L.A.A./D.A.S.A.*, Artigo V, Seção 2 – Composição – o “quadro principal assim entendido pela Board of Trustees [e] membros do quadro administrativo da FWS” são membros votantes da Conferência.¹⁴

4. Editor de *O Jornal*

a. Descrição de *O Jornal*

O Jornal é uma revista de *S.L.A.A./D.A.S.A.* bimensal e independente que focaliza histórias de membros concentrando-se na recuperação, experiência, força e esperança. *O Jornal* foi fundado em 1989.

“*O Jornal* de *S.L.A.A./D.A.S.A.* é uma ferramenta de recuperação primordial para membros atuais, isolados e em potencial.”¹⁵ Em 1991 os membros da ABC afirmaram que “o *Jornal* de *S.L.A.A./D.A.S.A.* é uma ferramenta crítica de nossa recuperação e crescimento de nosso programa, valorização de nosso tempo, energia e oração, e [compromisso] em apoiar *The Journal* seja de que modo for [possível].”¹⁶

Atualmente, *O Jornal* é distribuído por assinatura (exemplares avulsos podem ser adquiridos também) e tem sua própria “junta” editorial via Comitê de *O*

¹⁴

¹⁵ Moção aprovada pela ABM em 1990 (Índice de Moções de *S.L.A.A.*, pág. 22).

¹⁶ Moção aprovada pela ABM em 1991 (Índice de Moções de *S.L.A.A.*, pág. 22).

Jornal, um comitê da Conferência. O Editor de *O Jornal* é um membro votante da ABC/M.

b. Descrição do Editor de *O Jornal*

O Editor de *O Jornal* é responsável pela produção final de *O Jornal*; é geralmente um membro de *S.L.A.A.* que se voluntariou para fazer este serviço e tem experiência na área editorial e da escrita.

c. Responsabilidades

Embora uma grande parte de articular esse jornal independente seja delegar e indicar vários sub-comitês para recolher histórias e itens a serem incluídos na publicação, o produto final é, em última análise, de responsabilidade do Editor. Este pode recrutar coordenadores regionais (responsáveis por solicitar textos dos membros locais e antecipar o trabalho do Editor para a seleção final) e uma junta editorial (responsável por ajudar na seleção e edição dos itens a serem publicados adequando-os aos requisitos de *O Jornal*).

O Editor trabalha em conjunto com o escritório da FWS para coordenar a reprodução e distribuição do documento, tanto quanto o planejamento e as projeções orçamentárias e de assinaturas.

A responsabilidade editorial freqüentemente se alterna com a presidência do comitê da Conferência. Geralmente, os membros do comitê de *O Jornal* também são membros da junta editorial. O comitê está criado para no recrutamento de voluntários, estabelecer as políticas de *O Jornal*, lidar com orçamento e temas de produção etc, e auxiliar o Editor naquilo que for possível.

D. As Intergrupais e os Grupos

1. Intergrupais

a. O que é uma Intergruparal?¹⁷

1) Descrição

A Intergruparal tem a tarefa de ligar os grupos à *S.L.A.A./D.A.S.A.* como um todo. Geralmente, dois ou mais grupos quaisquer, em qualquer área, que desejem trabalhar em conjunto para dar apoio às reuniões, para crescer e ajudar outros dependentes de amor e sexo

¹⁷ *The Augustine Fellowship Sex and Love Addicts Anonymous Fellowship-Wide Services, Inc. Normas e Procedimentos, Artigo IV.*

anônimos que ainda sofrem podem fazê-lo. No caso em que uma localidade específica tenha “apenas um grupo, esse grupo pode funcionar como uma Intergrupai.”¹⁸ A Intergrupai age como guardiã dos 12 Passos e das 12 Tradições – isto significa que ela ajuda os grupos a interpretar os Passos e Tradições e encorajar o seu uso nas reuniões e na recuperação individual para tornar *S.L.A.A./D.A.S.A.* seguro para todos aqueles que desejem fazer parte.

Os participantes da Intergrupai tendem a ser os membros na área em que a Intergrupai serve. Essas pessoas geralmente têm uma forte percepção do programa de 12 Passos e 12 Tradições, sobriedade contínua autodefinida e percepção de consciência coletiva na sua área. Os membros da Intergrupai são representantes que oferecem os sentimentos, pensamentos e idéias dos grupos que eles freqüentam regularmente e estão representando, ajudando a assegurar experiências, forças e esperanças ampliadas que melhor habilitarão a Intergrupai a auxiliar àqueles servidos por ela – isto é, os grupos, seus membros e aqueles que ainda sofrem.

Muitas Intergrupais solicitam que cada grupo providencie dois representantes para servi-lo; um como o Group Representative (GR) titular/ Representante de Serviços Gerais (RSG) e o outro como o Alternate Representative (AR) / RSG suplente.

A FWS confia densamente nas Intergrupais para levar a mensagem para os membros atuais do programa e os em potencial.

No caso do Brasil, a Intergrupai pode ser considerada em 2 níveis: Intergrupai Brasil, que seria a própria Junta de Serviços Gerais de D.A.S.A DO Brasil (JUDASAB), e as Intergrupais estaduais/regionais, que até o ano de 2006 limitam-se a Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais

2) Propósito da Intergrupai

As Intergrupais realizam uma variedade de atividades para as reuniões que eles representam, incluindo (entre outros): elaboração de listas de reuniões, periódicos e literatura, realização de encontros e oficinas, implementação de reuniões especiais e eventos de levantamento de fundos. As Intergrupais também elegem Delegados para a ABC/M.

b. Encargos em nível de Intergrupai

¹⁸ *The Augustine Fellowship Sex and Love Addicts Anonymous Fellowship-Wide Services, Inc.* Normas e Procedimentos, Artigo IV, Seção 1,b.

Cada Intergrupal tem seu próprio formato para que os RSG's (titular e suplente) prestem serviço e os requisitos de sobriedade podem variar. Os encargos a seguir são relativamente padronizados para a maioria das Intergrupais e são criados para ajudar na função de grupo conforme a necessidade. Denominações e responsabilidades podem ser sutilmente diferentes de região para região, mas a lista é significativa para refletir o tipo de trabalho que uma Intergrupal executa e o apoio que ela necessita.

- **Coordenador:** Coordena as reuniões de acordo com o formato da consciência coletiva.
- **Coordenador Adjunto:** Coordena a reunião na ausência do Coordenador (de acordo com o formato da consciência de grupo).
- **Secretário:** Leva as atas à reunião e as reproduz para os membros e para o Comitê de Comunicações Intergrupais, da Conferência. Muitas Intergrupais enviam uma cópia de suas atas para a FWS também. Elabora um periódico que informa a representação da Intergrupal de acontecimentos locais e outras informações pertinentes proveitosas para o seu quadro de membros. Também mantém e atualiza listas de reuniões locais consistindo das reuniões representadas pela Intergrupal. Ajuda a dar apoio às indagações por telefone e literatura para membros em potencial.
- **Tesoureiro:** Recolhe doações, paga despesas, recomenda quanto deve ser repassado a FWS, quais projeções orçamentárias devem ser feitas e elabora relatórios de receita/despesa para os membros da Intergrupal.
- **Coordenador de Informação ao Público:** Manuseia indagações de informações do público, faz recomendações à Intergrupal reativas ao encaminhamento de pedidos; a conseguir pessoas apropriadas para realizar os compromissos de oradores e assim por diante.
- **Coordenador de Eventos/Encontros:** Organiza, delega e planeja os eventos. Supervisiona sub-comitês auxiliando no planejamento e facilitação dos eventos.
- **Coordenador do Comitê de Finanças/Levantamento de Fundos:** Auxilia a Intergrupal a levantar fundos para ela mesma e para a FWS.
- **Responsável pela Literatura:** Mantém um estoque de literatura de *S.L.A.A./D.A.S.A.* para que os responsáveis pela literatura dos grupos possam adquiri-la.

2. Grupos

a. O que é um Grupo?

1) Descrição

Grupos são duas ou mais pessoas quaisquer reunidas por ajuda mútua para a recuperação da dependência de amor e sexo as quais se reúnem positivamente com regularidade. Como afirmado na Terceira Tradição, o único requisito para se tornar membro é o desejo de parar de insistir em viver em um padrão da dependência de amor e sexo.

2) Propósito do Grupo

As reuniões de grupo são a fonte primordial de apoio para o dependente que quer se recuperar dos efeitos da dependência de amor e/ou sexo. As pessoas na reunião atuam como um recurso para cada uma, discutem suas experiências, forças e esperanças e ajudam umas as outras a descobrir soluções para os seus problemas comuns.

b. Encargos em nível de Grupo

Cada reunião de grupo tem seu próprio formato e focalização. Os encargos a seguir são regularmente comuns para os grupos e ajudam a manter a reunião em funcionamento. Denominações e requisitos de sobriedade variam de acordo com a consciência coletiva do grupo e algumas vezes as responsabilidades estão combinadas. As reuniões não se limitam a esta lista e podem criar diferentes encargos quando necessário.

- **Coordenador:** Coordena as reuniões de acordo com o formato da consciência coletiva. (Algumas vezes pode ser o orador da reunião.)
- **Secretário:** Realiza as reuniões de serviço de acordo com o formato da consciência coletiva do grupo e mantém as atas para a disponibilização do serviço pelo grupo. Dá boas-vindas às pessoas à porta da sala de reuniões e ajuda a arrumá-la.
- **Tesoureiro:** Recolhe as doações da Sétima Tradição em cada reunião, paga as contas relativas às despesas do grupo e recomenda o quanto doar a FWS, a Intergrupar local e outros usos para a receita do grupo. Prepara um relatório para a reunião de serviço do grupo (geralmente verbal).
- **Encarregado de Orador/Palestrante:** Toda vez que houver uma reunião de orador e/ou palestra o Encarregado consegue a pessoa que se qualifica de acordo com o formato da consciência de grupo.
- **Encarregado de Literatura/Fichas de Sobriedade:** Solicita literatura como panfletos de ingressantes, fichas e medalhões que assinalam o tempo de sobriedade em *S.L.A.A./D.A.S.A.* e as entrega nas reuniões de acordo com o formato da consciência de grupo.
- **Coordenador de Informação ao Público:** Manuseia indagações de informações do público, faz recomendações ao Grupo reativas ao encaminhamento de pedidos; a conseguir pessoas apropriadas para realizar os compromissos de oradores e assim por diante.

3. Quem governa a Intergrupal/o Grupo?

“**Segunda Tradição:** Somente uma autoridade preside, em última análise, o nosso propósito de grupo – um Deus amantíssimo que se manifesta em nossa consciência de grupo. Nossos líderes são apenas servidores de confiança; eles não governam.”

“**Nona Tradição:** *S.L.A.A./D.A.S.A.* nunca deve organizar-se como tal; podemos, porém, criar juntas ou comitês de serviço diretamente responsáveis por aqueles aos quais elas servem.”

As Doze Tradições de *S.L.A.A./D.A.S.A.* são o que governam o comportamento dos grupos:

- O propósito primordial do grupo é ajudar a pessoa que ainda sofre da dependência de amor e sexo.
- Os grupos são auto-suficientes através de suas próprias contribuições e são gratuitos para aqueles que precisam deles.
- Os grupos não opinam em assuntos alheios a eles e não estão afiliados a nenhuma religião, instituição ou causas.
- Os membros de grupo são instados a manter seu anonimato pessoal em nível de imprensa, rádio, televisão, filmes e outros meios de comunicação, pois o programa é baseado na atração e não na promoção.

Como em Alcoólicos Anônimos, a responsabilidade final e autoridade para assegurar as Doze Tradições de *S.L.A.A./D.A.S.A.* é o grupo, embora a autoridade máxima seja um Poder superior a nós mesmos.

4. Como o serviço é conduzido?

O serviço é conduzido através da consciência coletiva do grupo e é praticado em todas os níveis de serviço dentro de *S.L.A.A./D.A.S.A.* Cada membro do grupo, independente do tempo de sobriedade, tem um voto e é encorajado a participar em todas as áreas do serviço de modo a manter uma consciência de grupo expandida dentro do programa de *S.L.A.A./D.A.S.A.* Embora alguns grupos possam ter requisitos de sobriedade para alguns encargos, os membros do grupo servem as reuniões em vários níveis de serviço necessário, como RSG, Delegados e membros dos comitês da ABC/M e como membros da BOT. Dessa maneira, a consciência de grupo é fortalecida e *S.L.A.A./D.A.S.A.* está apto a crescer.

PRONTIFICANDO-SE PARA A CONFERÊNCIA: O Que Acontece Antes De Vir para a ABC/M.

A. Como Registrar-se para a ABC/M.

Geralmente, cerca de seis meses antes da ABC programada, um pacote de informações é enviado às Intergrupais e aos grupos registrados junto à FWS, incluindo o material para registro de Delegado, diretrizes de submissão de Itens da Reunião de Serviço e informações sobre nomeação da BOT. As Intergrupais e os grupos avulso são solicitados a elaborar uma lista de membros que servirão a sua área geográfica na ABM como Delegados e uma nominata de candidatos em potencial para servir na BOT (de acordo com as Normas e Procedimentos de *S.L.A.A.*), tanto quanto desenvolver itens para a Reunião de Serviço.

1. Selecionando e Inscrevendo Delegados junto à FWS.

De acordo com a Carta da Conferência, como afirmado nas Normas e Procedimentos de *S.L.A.A.*, são sugeridos os seguintes procedimentos para selecionar e registrar delegados:

- Intergrupais e grupos avulso são responsáveis por selecionar delegados (1 para cada 5 grupos representados) através de qualquer método que a Intergrupais ou o grupo escolha. (Dois ou mais grupos quaisquer podem se registrar como uma Intergrupais. Um grupo avulso também pode funcionar como uma Intergrupais.)¹⁹
- Um requisito de sobriedade sugerida para servir é “um mínimo de 6 meses de sobriedade contínua até a data-limite de inscrição para Delegado e permanecendo contínua até a data da Conferência.”²⁰ Se eleito para servir como Delegado pelo prazo-limite, isto seria equivalente a um total mínimo, de requisito de sobriedade, de 6 meses mais 120 dias até a ABM = 10 meses de sobriedade contínua autodefinida para participar da Conferência.
- Os Delegados que tenham servido por apenas um ano de um período de dois anos são encorajados a servir o seu segundo ano. O período de dois anos sugerido promove a continuidade entre as ABC's e os Comitês da Conferência durante todo o ano. Isto também encoraja os membros a vivenciar os inúmeros benefícios espirituais pessoais de um compromisso de longa duração com o serviço.
- Os Delegados que estejam retornando devem se re-registrar junto à FWS (com o consentimento de sua Intergrupais ou grupo avulso)

¹⁹ *The Augustine Fellowship Sex and Love Addicts Anonymous Fellowship-Wide Services, Inc.* Normas e Procedimentos, Artigo V, Seção 5,h.

²⁰ *The Augustine Fellowship Sex and Love Addicts Anonymous Fellowship-Wide Services, Inc.* Normas e Procedimentos, Artigo IV, Seção 1.

anualmente – de acordo com os prazos-limite estabelecidos pela FWS.

- A Intergrupal ou o grupo avulso ao selecionar seu Delegado deve designar alguém para preencher e devolver o Formulário de Inscrição de Delegado ao escritório da FWS, no prazo-limite exigido, no seguinte endereço:

***The Augustine Fellowship
Fellowship-Wide Services
P.O. Box 338
Norwood
Massachusetts
02062-0338
USA***

2. Diretrizes para a Seleção de Delegados.

Sugestões das Normas e Procedimentos de **S.L.A.A./D.A.S.A** são citadas aqui na sua íntegra:

- a. *Cada Intergrupal terá direito a um Delegado para cada cinco grupos que represente, e um Delegado para cada adicional de cinco grupos ou fração disto.*
- b. *Localidades sem Intergrupais as quais busquem representação à Conferência terão pelo menos um Delegado, o número exato determinado usando-se o mesmo sistema proporcional conforme descrito acima. Em qualquer disputa concernente ao número de Delegados a [BOT] tomará a decisão, cabendo recurso à Conferência.*
- c. *Sempre que possível, Delegados e suplentes serão selecionados pelo menos 120 dias antes da Conferência anual e seus nomes encaminhados imediatamente à Fellowship-Wide Services.*
- d. *Se uma Intergrupal ou localidade não selecionar seu Delegado(s) e/ou suplente(s) ou deixar de informar à [FWS] antes da [ABC], tal(is) Delegado(s) e/ou suplente(s) pode(m) apresentar-se à Conferência com a prova de sua(s) devida(s) seleção(ões) julgada legítima pelos Custódios, e assim terá(ão) assento à Conferência.*
- e. *Cada Delegado pode ser eleito para um período de dois anos e, além de participar da Conferência, deve servir por tal período.*
- f. *Um Delegado não deve servir por mais de quatro anos consecutivos, observando a tradição de rodízio de liderança, exceto por razões a serem decididas pela Intergrupal local com respeito ao seu próprio Delegado.*
- g. *Os Delegados devem ser selecionados pelo discernimento, experiência, estabilidade, boa-vontade e pela gratidão à adesão aos 12 Passos e Tradições, e 12 Diretrizes Recomendadas de S.L.A.A./D.A.S.A.*

- h. *Sempre que possível, um Delegado deve ter um mínimo de seis meses de sobriedade contínua anteriores a data de registro de sua inscrição e continuar assim até a data da Conferência.*
- i. *Os Delegados podem ser instruídos como porta-vozes da Intergruppal que eles representam.*
- j. *Como participantes, os Delegados não estarão presos aos anseios de suas Intergrupais, porém não devem votar contra esses anseios a menos que surjam situações na Conferência que tornem isso necessário para o bem-estar de S.L.A.A./D.A.S.A. como um todo.*
- k. *A comunicação relativa à Conferência será feita através dos Delegados.*²¹

3. Selecionando/Elegendo Delegados.

Os três métodos a seguir têm sido comumente empregados para a seleção e eleição de Delegados:

- Solicitar a cada grupo que eleja um candidato que esteja disponível para servir como Delegado; então, escolher um candidato para cada cinco grupos por eleição simples ou por sorteio.
- Eleger Delegados diretamente entre os membros que já estejam servindo na Intergruppal, selecionando um número de Delegados igual a 1/5 do número de grupos representados.
- Solicitar a cinco grupos de uma localidade que selecionem um Delegado consensual.

Uma vez que o(s) Delegado(s) tenha(m) sido selecionado(s) e eleito(s) preencher o Formulário de Inscrição de Delegado (*Delegate Sign-up Form*) e enviá-lo para o escritório da FWS.

4. Uma vez Selecionado/Eleito e Registrado para a ABC/M.

Quando registrados pela Intergruppal ou grupo avulso junto à FWS, os Delegados são então cadastrados na lista de correspondência da FWS e do CCC para receber todo o material preparatório relacionado à Conferência e um pacote de confirmação com informações relativas a viagem e ao local incluindo:

- Um pacote de registro na Conferência por parte do escritório da FWS, BCC e CCC. O pacote inclui este Manual.
- Informações pertinentes ao horário da Conferência, formulários para submeter moções, etc; solicitar o TEF – Fundo de Compensação de

²¹ *The Augustine Fellowship Sex and Love Addicts Anonymous Fellowship-Wide Services, Inc. Normas e Procedimentos, Artigo V, Seção 5.*

Viagem – quaisquer moções, temas ou itens de livre debate já submetidos na data de registro do(s) Delegado(s) e para qual Comitês tais itens serão designados, etc.

- Exemplares anteriores do Boletim Informativo da Conferência (para os novos Delegados).

5. Preparando-se para a ABC.

Os Delegados que estejam servindo no seu primeiro ano e queiram continuar nesse nível de compromisso, precisam solicitar às suas Intergrupais que os registrem para o segundo ano, ou apóiem sua reeleição para o segundo ano, antes do prazo-limite. Os Delegados pela primeira vez podem descobrir ser valioso solicitar aos atuais e/ou ex-Delegados compartilhem suas experiências na ABM. É importante revisar todos os materiais e comunicações enviadas pela FWS, *Board Conference Committee(BCC)*, *Conference Charter Committee(CCC)* e quaisquer Juntas ou Comitês da Conferência. Esta informação será útil para a participação na Conferência.

Uma vez que o Delegado tenha tido a chance de revisar o material necessário para a ABC/M, ele(a) pode querer e necessitar:

- Discutir moções existentes, idéias, itens para debater livremente com os grupos que estão representando;

Alguns Delegados trabalham junto às suas Intergrupais para comunicar os itens que serão discutidos na ABM. As sugestões a seguir são oferecidas para ajudar o Delegado a informar os grupos e para obter as contribuições dos membros daqueles grupos:

- Ir aos grupos e pedir uma reunião de serviço especial para discutir o *Business Meetings Items Summary*(Sumário de Itens da Reunião de Serviço);
- Contatar os representantes das reuniões do grupo e solicitar a eles que assegurem uma reunião e dêem um sumário escrito das opiniões expressas etc ao(s) seu(s) Delegado(s);
- Ter a Intergrupais a realizar uma reunião especial onde os Delegados e os membros da Intergrupais possam ouvir as opiniões, considerações, temas relacionados ao Sumário. Ampliar o convite para todas as reuniões de modo que haja uma reunião para todos os grupos e a consciência de grupo ampliada seja reunida de uma só vez (Um modelo de filipeta é apresentado no Apêndice, Seção F, A-F.);

É importante que a lista circule por todos os grupos, de algum modo, antes da reunião onde os itens serão discutidos. Isto

permitirá às pessoas ter tempo para pensar a respeito dos itens, comunicarem umas com as outras e desenvolver um interesse no processo que está sendo oferecido a elas. Isto possibilitará uma maior consciência de grupo e introduzirá novas pessoas no serviço a ser executado em seu(s) nome(s);

- Gerar novas moções, idéias, itens debatidos livremente baseados nas discussões que os grupos tiveram e encaminhá-los ao CCC para a inclusão na Conferência;
- Buscar o interesse de alguém e/ou do seu grupo nos vários comitês da Conferência;
- Gerenciar planos de viagem, carona, colegas de quarto, recursos financeiros etc.

Os Delegados devem também auxiliar na arrecadação de fundos para as suas despesas, como por exemplo, servir como orador sobre como a sua participação na ABC beneficia os grupos locais, organizar sacolas ou reuniões especiais e assim por diante.

B. como lidar com sentimentos e itens para discussão?

Os itens para serem votados analisados pela conferencia tem que originarem de lugares diferentes, mas seguirem o mesmo modelo. Qualquer membro da S.L.A.A. tem o direito da atenção da ABM se ela / ele achar necessário você pode encontrar o formulário para esse requerimento no appendix sessão H,F-B

Veja como o procedimento é formulado:

- As idéias devem ser apresentadas para o grupo para que analisem e possam dar suas conclusões e diagnósticos para o problema.
- A proposta deve ser encaminhada para um grupo apropriado para que os problemas possam ser estudados para chegarem em uma conclusão concreta. Se você por algum motivo não tiver esse grupo você pode encaminhar sua proposta para o CCC, para que sua proposta possa ser estudada e concluída.
- Todos os itens são finalmente encaminhados para a conferencia apropriada pelo CCC e resolvidos de acordo com o foco do comitê.
- Os comitês da conferencia discuti todos os itens encaminhados a eles e faz pelo menos uma dessas alternativas.

Se o comitê concordar com a proposta ele repassa a proposta a uma assembléia com a recomendação de aprovação e assim a proposta é estudada na conferencia e depois votada sim ou não.

Se o comitê não concordar com a proposta ele envia uma recomendação de recuso a proposta para o comitê e depois a assembléia vota sim ou não.

Só o comitê pode decidir se a proposta não tem uma decisão sensata para o problema

Se o comitê achar que sua proposta falta alguns requisitos para chegar a uma conclusão ele pode segurar a proposta até que o comitê chegue a uma conclusão sensata em recusar ou aprovar a proposta.

Se o comitê achar que a proposta precise de mais discussão, membros fora da assembleia do comitê, para tentarem chegar a uma conclusão.

Se o comitê achar que não cabe a eles julgarem uma determinada proposta ele encaminhará a proposta para outro comitê para que assim possa ser possível chegar a uma conclusão mais sensata, ou encaminhada de volta para a CCC ou para a BOT.

Nenhuma proposta deve ser encaminhada diretamente a assembleia a não ser que a proposta afete o andamento específico da ABM no qual se apresenta ou outra proposta e criada para estabelecer um processo em que no final a assembleia não tenha mais efeito.

- Quando iniciado a conferência os seus membros podem encaminhar propostas ou itens para o CCC na forma apropriada para que faça parte do sumário de encargos a reuniões.
- a proposta só pode ser retirada pelo criador assim sendo a pessoa deve levar o pedido para o grupo e depois ao comitê da conferência e depois a assembleia da ABM. Os únicos que podem retirar os pedidos são o grupo a pessoa responsável pela proposta.
- As propostas são apresentadas a assembleia por um responsável designado pelo comitê. O comitê pode agrupar propostas a uma só e pedir que seja analisado e aprovado ou não, que a proposta seja retirada ou arquivada em módulo de espera chamado Tableing. Se a assembleia desejar ela pode votar nas propostas em grupo ou alguém pode enviar uma proposta para que isso não aconteça. Neste caso as propostas são separadas.
Na assembleia geral quando as propostas estão sendo votadas existem algumas escolhas:
 - a proposta pode ser aceita sem modificação
 - pode ser modificada e depois aceita
 - pode ser negada com ou sem mudanças
 - pode ser encaminhada para o comitê para mais avaliações para que todas as perguntas possam ser respondidas
 - pode ser suspensa até a próxima assembleia da ABM.

No final da ABM, todas as propostas que foram aprovadas pela conferência são encaminhadas para o conselho para que atinja a decisão final pela BOT.

D. Como se inscrever em viagens com equilíbrios monetários? O que é TEF?

É uma medida para que a ABC/M tenha uma melhor distribuição e que todos os membros condecorados possam exercer suas atividades e atender o encontro anual.

Todos os delegados da ABM tem que pagar uma quantia designada mais a taxa de registro. O dinheiro é colocado numa conta e distribuída aos delegados que viajam distancias mais longas.

O TEF oferece SLAA uma nova oportunidade para trabalhos em grupos e ajudar um ao outro construir um programa cada vez melhor e mais forte aumentando o numero de membros a participar de ABC/M.

2- Quem se encaixa no TEF?

- Encaixam-se as pessoas que viajam uma distancia superior a 400 milhas até a ABM (se encaixa como gastos mínimos). e com isso eles não podem abater nada a mais da TEF. TEF foi criado para conseguir uma ajuda de custo e com isso o dinheiro arrecadado com taxas de inscrição e dinheiro arrecadado pelas delegações serão usados para esse fim.
- Aos delegados que viajam entre 400 e 1000 milhas poderão receber ate 200 dólares de volta após sua viagem (isso é chamado de gastos extras).
- os delegados que viajam 1000 á 3000 milhas ou de um lado a outro do país pode receber 300 dólares de gastos extras no mesmo calculo usado para designar a verba dos que viajam menos. (arrecadação).
- aos delegados que viajam mais de 3000 milhas receberão 500 dolares no cauculo de arrecadamento como verba extra.

Os pagamentos de gastos extras são pagos o mais rápido possível. Geralmente depois de três semanas do ABC.

É esperado mais não certo que a TEF pagara todos os gastos incluindo os dos gastos extras de acordo com o arrecadamento (se tiver dinheiro não haverá problemas em pagar os gastos extras citados acima. os delegados nunca receberão menos dinheiro do que ele ou ela contribuiu.

3- como preencher o formulário da TEF:

É necessário que seja preenchido o formulário da TEF procure no appendix sessão I,F-D

É devolvido com a seu registro da delegação para que se tenha certeza que os subsídios sejam enviados para o lugar certo. sendo individual ou em grupo providenciando o registro e os custos de viagem.

Se a delegação ou grupo tiver dinheiro suficiente para realizar todas as suas atividades não a necessidade de ser afiliado ao TEF. com isso ajudando outros grupos e será muito bem aproveitado e agradecido por delegações que precisarem do dinheiro para chegar ao evento.

Finalmente se a delegação possa vir a um encontro devido a TEF ele deve encontrar uma delegação que estiver no seu raio de 400 milhas que não precisou da TEF e agradecer porque você só pode ir porque ele não precisou da verba.

E: Prazos

1. Horário e prazos durante o ano

Abaixo se encontra os horários de distribuição e prazos criados pela CCC ajudando preencher os requerimentos da ABC/M.

Descrição	Ação	Tempo estipulado
1 recados da ABC/M, inscrições para delegações, nomeação da BOT, para distribuição	1 enviar	1 -6 meses antes da ABC/M
2 registros da delegação	2 prazo até	2- 120 dias antes do encontro da ABC/M
3 registro da ABC/M	3 prazo até	3- 75 dias antes do encontro ABC/M
4 iniciativa/ taxa de participação	4 prazo até	4- 105 dias antes do encontro anual da ABC/M
5 primeiro encontro administrativo de distribuição	5- enviar	5- 95 dias antes do encontro anual da ABC/M
5 comentário dos documentos administrativo	5- até	5- 60 dias antes do encontro anual da ABC/M
6 nomeação de cargos de confiança	6 até	6- 60 dias antes do encontro anual da ABC/M
7 segundo encontro administrativo de distribuição do mundo inteiro	7 enviar até	7-45 dias antes do encontro anual da ABC/M
7 cartas de nomeação de cargos de confiança distribuídas para o mundo todo	7 enviar até	7-45 dias antes do encontro anual da ABC/M

2. Inscrição da delegação

Para se inscrever em uma delegação você precisa inscrever-se com 120 dias de antecedência do encontro anual da ABC/M. cheque com a FWS para confirmar a data se caos não tenha sido divulgada.

3 . Sentimentos e itens para discussão:

Entrega de itens descritos acima tem de ser feitas com 90 dias de antecedência do encontro anual da ABC/M. Cheque com a FWS para confirmar a data se caos não tenha sido divulgada.

Por favor siga a data porque é importante para que tenhamos tempo de analisar, pesquisar que conferência ou grupo lhe cabe o problema .e depois a encontros individuais se necessário.

NÓS RECOMENDAMOS QUE VOCES SIGAM ESTE PRAZO À RISCA PARA QUE O GRUPO OBTENHA O MAXIMO DE BENEFICIO POSSIVÉL.

PS: Manual aprovado na Assembléia Anual de 15/11/2008